

TRE: Eleições no DF ^{ELIGIÇÕES} podem sair já

“Não existe cidade sem cidadão e nem existe cidadão sem voto”. As declarações são do novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, Geraldo Irineu Joffily, após tomar posse no TRE. Afirmando ser um otimista e não um revanchista Joffily disse acreditar que dentro de um mês será promulgada lei que dispõe sobre representação política em Brasília.

Geraldo Irinel Joffily foi casado pela Revolução, perdendo suas funções de juiz. Com a decretação da Anistia, Joffily foi reempossado no cargo em 78. Ele se aposenta em julho, quando deixará vaga a cadeira da presidência do Tribunal.

O novo presidente do TRE acredita que seu posicionamento, pelas eleições no DF terá prosseguimento com seu sucessor e considerou que o retorno às funções de juiz “foi valioso pelo momento histórico” que o país atravessa. Em seu discurso de posse, ele lembrou que instalou o Juizado Eleitoral de Brasília, às vésperas das eleições de 60, “onde foi a única vez que a população de Brasília pôde votar”. O desembargador lembrou também que rubricou os primeiros títulos eleitorais — inclusive o de Juscelino Kubitschek e de Dom José Newton, ex-

LUIS MARQUES

arcebispo de Brasília — “que não serviram para nada”.

POSSE

Logo após assumir a presidência do TRE, Geraldo Joffily passou a palavra a José Bonifácio Diniz de Andrada, que abriu seu discurso elogiando a atuação do ex-presidente do órgão, Luiz Vicente Cernicchiaro, destacando sua sabedoria e tranquilidade ao exercer a presidência. Em seguida, ainda em nome dos juizes do TRE, José Bonifácio Andrada passou a citar as qualidades de Geraldo Joffily. Mas o destaque da posse, inegavelmente, foi o discurso do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — seção DF, Mauricio Correia.

Ocupando a tribuna, Mauricio Correia foi claro — “a posse de Geraldo Joffily simboliza um desagravo à comunidade e aos advogados de Brasília”. O representante da OAB/DF ainda falou, sobre o “clamor do povo” pelas eleições diretas. O novo presidente do TRE, além de ter sido, em 64, posto “em disponibilidade”, é jornalista — fez questão de dizer à imprensa que representou, em 61, o Sindicato dos Jornalistas do DF em congressos realizados em Friburgo e Roma.

17 MAI 1984



Joffily acredita que voto do brasileiro saia em um mês